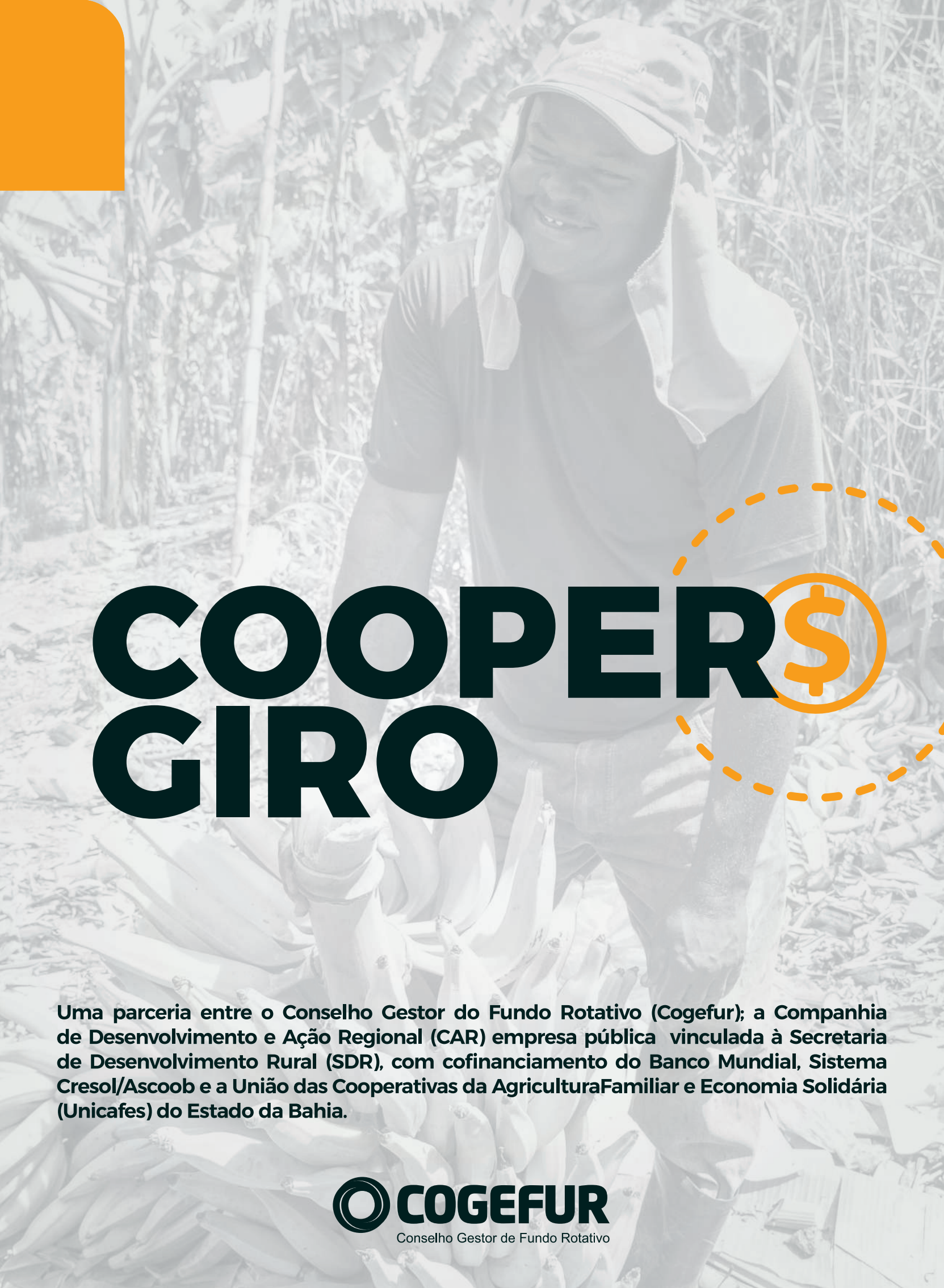


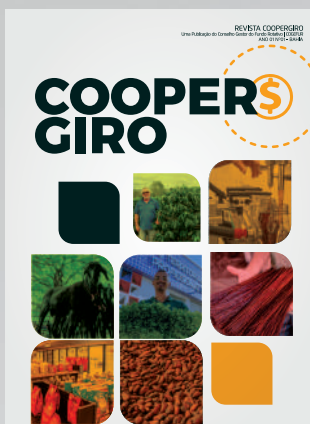
COOPERS GIRO





COOPER\$ GIRO

Uma parceria entre o Conselho Gestor do Fundo Rotativo (Cogefur); a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), com cofinanciamento do Banco Mundial, Sistema Cresol/Ascoob e a União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes) do Estado da Bahia.



COOPER GIRO

COOPERS GIRO - Uma publicação anual do Convênio 600/21 (Coopergiro), executado pelo Conselho Gestor do Fundo Rotativo (COGEFUR), em parceria com a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia (SDR). Dezembro 2023

Diretora Presidente

Hilda Mercês da Silva

Vice-presidente

Matheus Jonnei Carneiro Lima

Primeiro secretário

João Nilton Ferreira Santana

Segundo (a) Secretário (a)

Jacy Barreto de Souza

Conselho Fiscal

Helena Barreto

Maria da Consagração Lima

Jucimaria Santos

Editora geral

Ana Paula Araújo Lopes

Fotos

Carla Captural

Banco de Imagem

Cooperacaju

Coopatan

Coopercuc

Textos

Ana Paula Araújo Lopes

Gelvane Santiago Oliveira

Colaboradores

Anne Girassol

Karoline Meira

Willson Dias Vasconcelos

Projeto gráfico e Diagramação

COOPCOLAB - Carla Captural

Impressão

SAMP Gráfica

Tiragem

1 mil exemplares gratuitos. Venda proibida

Endereço

Sítio Alagoinhas, BR 116, s/n, Zona Rural - Prédio do Armazém da Agricultura Familiar - CEP: 48700-000 Serrinha - Telefone (75) 9 8118 - 1355.

COOPERGIRO: A FORÇA DO COOPERATIVISMO DE PRODUÇÃO NA BAHIA

Apresentação

A força do cooperativismo de produção da agricultura familiar na Bahia

COGEFUR - O maior Fundo Rotativo de Crédito da região Nordeste

A linha de Crédito Coopergiro

ARCO SERTÃO

01

ABPAGI/COOBPAGI

02

COOPATAN

03

COOPERBAC

04

CENTRAL DA CAATINGA

05

COARP

06

FRIGBAHIA

07

COOPERCUC

08

COOPERACAJU

09

COOPFESBA

10

APRESENTAÇÃO

O capital de giro que potencializa as Cooperativas de produção na Bahia.

Nos últimos anos, o COGEFUR vem colhendo os frutos de grandes parcerias, governamentais e não governamentais, construídas ao longo dos seus 23 anos de história.

Ao longo destes anos a entidade não mediu esforços para construir ações de fortalecimento da agricultura familiar, economia solidária e cooperativismo solidário, fazendo cumprir o seu papel socioeconômico.

Os números, por si só, expressam o compromisso com a missão do COGEFUR de promover o desenvolvimento humano e inclusão social por meio de finanças solidárias e com o propósito de até 2027 tornar-se referência em microfinanças solidárias na Bahia e no Nordeste por seu impacto positivo no empreendedorismo e nas organizações sociais.

Com uma carteira ativa de R\$ 7 milhões, o COGEFUR impactou a vida de aproximadamente 18 mil pessoas, com recorte para 256 cooperativas e associações, por meio do investimento de mais de R\$ 38 milhões de operações de crédito, 15 linhas de crédito voltadas para: mulheres, jovens, produção, custeio, assistência técnica, marketing e recentemente, uma linha específica de capital de giro, que vem potencializando as cooperativas de produção da agricultura familiar, no estado da Bahia.

No ano de 2021, o nosso maior ganho foi a execução do convênio público N° 600/21, o Coopergiro, em parceria com a (CAR), (SDR), o Banco Mundial, Sistema Cresol/Ascoob e a (Unicafes).

O Coopergiro é uma linha de capital de giro operacionalizada diretamente pelo COGEFUR em parceria com as Cooperativas de crédito da Cresol/Ascoob, criada para fortalecer cooperativas de produção selecionadas pelo Projeto Bahia Produtiva e cooperativas que já possuem investimentos da CAR e do Governo do Estado da Bahia.

Portanto, a finalidade desta revista é demonstrar a importância do Coopergiro na construção de uma Bahia mais forte, bem como, apresentar de forma dinâmica e leve, os impactos gerados pelo Coopergiro entre os anos de 2021 e 2023. A intenção é apresentar a evolução e as conquistas de 10 (dez) cooperativas de produção, que conseguiram melhorar, dinamizar, organizar a produção e comercialização, a partir do acesso ao capital de giro do COGEFUR.

Neste sentido, desejamos-lhe uma ótima leitura e esperamos que você possa mergulhar no universo e na grandiosidade do cooperativismo de produção da agricultura familiar da Bahia.

Ótima leitura!





A FORÇA DO COOPERATIVISMO DE PRODUÇÃO NA BAHIA

O movimento cooperativista no mundo inteiro não parou de crescer desde que foi criada a primeira instituição no bairro de Rochdale, na cidade de Manchester na Inglaterra, em 21 de dezembro de 1.844, quando os tecelões de uma fábrica de tecidos resolveram se unir para dar solução ao eminente encerramento da atividade industrial, o que ocasionaria desemprego e falta de renda para as famílias envolvidas. Neste episódio histórico, a gestão democrática, a adesão voluntária e livre e a distribuição dos resultados do trabalho coletivo começaram a tomar forma enquanto estratégia de enfrentamento às mazelas do capitalismo tradicional que ignorava as pessoas e a vida, em detrimento do lucro. Não demorou muito e está simples e libertária ideia de autonomia e independência do patronato se espalhou por toda a Europa.

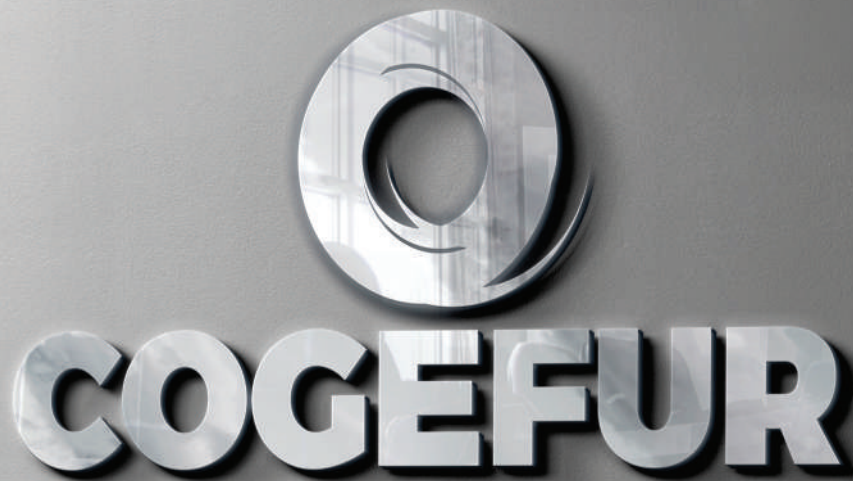
Esta incrível força imaterial da humanidade atravessou o oceano Atlântico no início do século XX com os idealistas imigrantes alemães, suíços, italianos e holandeses que vieram trabalhar nas lavouras cafeeiras brasileiras, notadamente no sul e sudeste do Brasil. Para chegar no Nordeste e na Bahia, foi preciso que as informações das experiências exitosas subissem no itinerário dos bandeirantes e seus descendentes no século passado para fazer surgir as primeiras organizações na nossa região.

No começo foi difícil porque muitas distorções contaminaram negativamente o movimento com instituições hierarquicamente autoritárias, personalistas, centralizadoras e desprovidas de compromisso social. Os dirigentes desta iniciação por aqui, deturpam tanto as honrosas causas cooperativistas que estabeleceram relacionamentos espúrios e irresponsáveis com os governos e com os agentes financeiros, legado que infelizmente ainda respondemos até os dias de hoje por parte de quem não compreendeu esta fase histórica que ofuscou momentaneamente a trajetória maior da nossa causa.

Havia de fato e por contas destas circunstâncias, um certo preconceito dos segmentos mais populares da sociedade para adotar o cooperativismo enquanto estratégia de organização empreendedora de um coletivo de pessoas dispostas a trabalhar em conjunto; mas o importante é que superamos e o cooperativismo nordestino e baiano cresce e se fortalece a cada dia. Apenas no nosso Estado, já são aproximadamente 2.000 organizações constituídas. Estamos presentes em várias atividades econômicas, como no crédito, na habitação, no transporte, nos serviços, e claro, na agropecuária, atuando tanto na base de produção, quanto na agroindustrialização e na comercialização dos produtos dos agricultores.

Especialmente, no segmento da Agricultura Familiar e Economia Solidária, eis que surgiu em 2005, a UNICAFES, para agremiar estas instituições e dar um sentido mais amplo à coletivização, como é próprio do cooperativismo se organizar, desde as instâncias locais (Cooperativas Singulares), passando pelas territoriais (Centrais), até as estaduais (Federações) e nacional (Confederação). Na Bahia, importantes Projetos do governo do Estado, como o “Bahia Produtiva”, executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), de 2015 a 2022, com financiamento do Banco Mundial, impulsionaram significativamente as cooperativas deste setor, com investimentos superiores a R\$ 650,0 milhões, em agroindústrias, assistência técnica e apoio à gestão.

Wilson Vasconcelos Dias



O MAIOR FUNDO ROTATIVO DE CRÉDITO DA REGIÃO NORDESTE

No contexto do Território do Sisal, as experiências de economia solidária e agricultura ganharam outra dimensão no ano de 1985, com as primeiras discussões para constituição de um Fundo Rotativo de Crédito Solidário. O Fundo Rotativo foi construído a partir da articulação coletiva entre o Movimento de Organização Comunitária (MOC); Associações dos Pequenos Agricultores do Estado da Bahia (APAEB,s) e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (SINTRAF's), dos municípios de Serrinha, Araci e Ichu-BA.

Após a constituição do Fundo, foi criado um Conselho Gestor em 2001, composto atualmente por mais de quarenta entidades (Cooperativas de Crédito Solidário; Cooperativas de Produção; Associações, Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais; Coletivo Regional de Jovens; Arco Sertão). Todas as entidades parceiras são responsáveis pela gestão, monitoramento e fiscalização do Fundo. As decisões são discutidas de modo participativo e democrático em assembleia e por meio de uma diretoria responsável.

O Fundo Rotativo de crédito solidário foi construído para atender as demandas dos agricultores e agricultoras familiares do Território, na época, já que os bancos tradicionais eram burocráticos e não dialogavam com a realidade desses sujeitos do campo. Por outro lado, o Território enfrentava a necessidade de erradicar o analfabetismo e reverter o quadro da subnutrição das crianças da região semiárida, bem como, a ausência de políticas de promoção da convivência com o semiárido, de modo geral.

A constituição do COGEFUR, enquanto uma organização informal de crédito solidário foi fundamental para da implantação das primeiras cooperativas de crédito solidário, e consecutivamente, colaborou para a dinamização dos processos de economia solidária e do cooperativismo de produção da agricultura familiar.

Havia ainda, a necessidade de construção de uma política social pautada no rompimento do assistencialismo, da politicagem, da compra de votos com favores políticos e a consolidação de princípios baseados na cidadania, na valorização do campo como lugar viável para se viver e na emancipação dos sujeitos, enquanto sujeitos de direito.

Atualmente, o COGEFUR fica sediado no município de Serrinha-BA e possui atuação em toda a região Nordeste, por meio da articulação da União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes Estaduais).







7
MILHÕES
DE REAIS

O COGEFUR possui um lastro financeiro de R\$7 milhões de reais.

18^{MIL}
AGRICULTORES
FAMILIARES

Contribuiu para a transformação da vida de mais 18 mil agricultores familiares.

43
MILHÕES
DE REAIS

Já são mais de 43 milhões em operações de crédito, por meio de um portfólio que inclui quatorze linhas de crédito voltadas para custeio, mulheres, juventudes, produção, marketing, assistência técnica, cotas-partes, e recentemente para capital de giro, através do Coopergiro, conforme veremos a seguir.

O CAPITAL DE GIRO QUE POTENCIALIZA O COOPERATIVISMO DE PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA BAHIA

**Foram investidos
R\$5.612.000,00 milhões
de reais no fomento às
cooperativas de agricultores
familiares e camponeses.**

O sucesso da parceria entre o Conselho Gestor do Fundo Rotativo (Cogefur), a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) e o Sistema Cresol/ Associação das Cooperativas de Apoio a Agricultura Familiar e Economia Solidária (Ascoob) já ecoa nos quatro cantos da Bahia.

O COGEFUR em parceria com a CAR, investiu, desde novembro de 2021 em no fomento às cooperativas de agricultores familiares e camponeses, ligados à reforma agrária, de 7 diferentes Territórios de Identidade da Bahia, por meio do Coopergiro.



A man wearing a light-colored cap and a light-colored shirt is shown in profile, looking down. The background is a bright yellow gradient. There are three blue text boxes with white text. The first box at the top left says '6 MIL AGRICULTORES FAMILIARES'. The second box in the middle left says 'MAIS DE 3,5 MILHÕES DE REAIS'. The third box at the bottom left says 'MAIS DE 2 MILHÕES DE REAIS'.

6 MIL

**AGRICULTORES
FAMILIARES**

Até agora, são mais de 6 mil agricultores e agricultoras que puderam alavancar a produção, o beneficiamento e a comercialização de alimentos saudáveis.

**MAIS DE
3,5
MILHÕES
DE REAIS**

No ano de 2021, foram investidos R\$3.548.000,00, totalizando 13 (treze) operações e um fundo de garantia no valor de R\$709.600,00, que assegura as operações de crédito.

**MAIS DE
2
MILHÕES
DE REAIS**

Já neste ano de 2023, foram investidos R\$2.064.000,00, totalizando 08 (oito) operações de crédito e um fundo de garantia equivalente a R\$412.800,00.

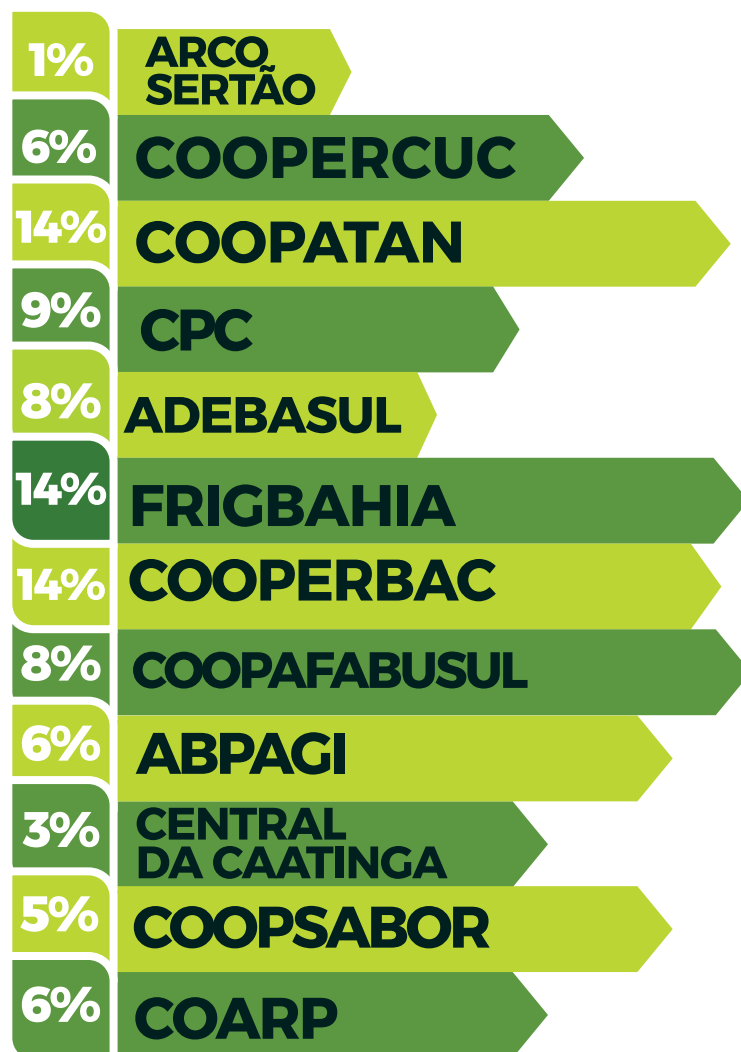
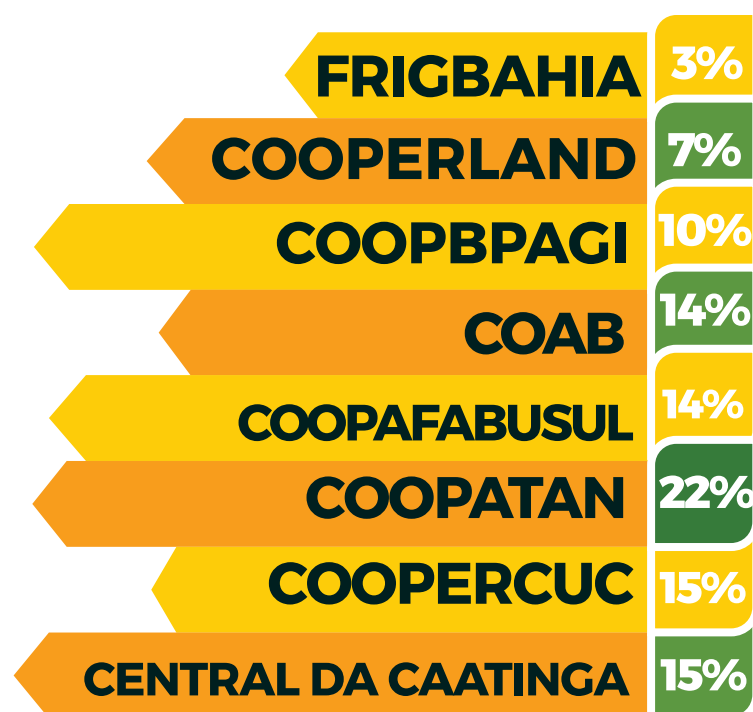


COOPER\$ GIRO

Uma parceria entre o Conselho Gestor do Fundo Rotativo (Cogefur) a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), com cofinanciamento do Banco Mundial; Sistema Cresol/Ascoob e a União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes) do Estado da Bahia.

Fomento às cooperativas de agricultores familiares e camponeses.

MAIS DE **5,5**
MILHÕES
DE REAIS





TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE BENEFICIADOS COM O COOPERGIRO.

CADEIAS PRODUTIVAS IMPACTADAS

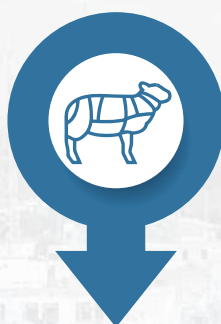
COM O COOPERGIRO



MILHO



PALMICULTURA



OVINOCULTURA



CAFEICULTURA



FRUTICULTURA



LATICÍNIO



ARTESANATO



MANDIOCULTURA



MELIPONICULTURA



COMERCIAL

Já são 21 operações de crédito, 13 cooperativas, 05 renovações das operações e 03 associações beneficiadas pelas operações para o incremento da produção e comercialização dos produtos e com isso já está sendo dialogada a necessidade de expansão do Coopergiro, que promete ser mais ágil e desburocratizado.



Com uma demanda estimada de até 4 milhões de reais, a solução busca ampliar as opções de crédito para o setor, complementando os recursos disponibilizados pela CAR, em parceria com o Banco Mundial. Vale salientar que a linha Coopergiro é voltada para as agroindústrias apoiadas por projetos e programas executados pela CAR/SDR, conforme destaca Hilda Mercês, diretora-presidente do COGEFUR.

O objetivo dos investimentos foi propiciar capital de giro para as cooperativas, dispondo de um recurso primordial para o equilíbrio e expansão de operações, isto é, a produção, o beneficiamento e a comercialização de alimentos saudáveis, dentro da perspectiva das ações do Coopergiro.

21

OPERAÇÕES
DE CRÉDITO

05

RENOVAÇÕES



03

ASSOCIAÇÕES

13

COOPERATIVAS

Já temos uma Demanda estimada de 4 milhões de capital de giro que aponta para a necessidade de expansão do Coopergiro em diversas regiões da Bahia.

Hilda Mercês
Diretora Presidente do COGEFUR

O capital de giro está relacionado ao desenvolvimento operacional da cooperativa, em que sua administração trata de ativos e passivos correntes, ou seja, dos recursos de curto prazo. Como ativos de curto prazo, têm-se os estoques e como passivo, os pagamentos aos fornecedores.

Logo, o capital de giro tem expressiva importância na composição dos ativos totais, pois geralmente participa com mais de 50% desses ativos nas empresas. O que determinará o capital de giro é o volume de vendas, os valores a receber, a sazonalidade dos negócios, fatores da economia e a política de negócios da empresa.



O assessor especial da CAR, Ivan Fontes, ressalta que a necessidade do capital de giro é uma demanda das organizações produtivas da agricultura familiar, o que vem sendo garantido por meio da linha de crédito Coopergiro.

Num contexto do aumento da fome no Bahia e em meio ao dilema de reconstrução da segurança alimentar e nutricional, o esforço do COGEFUR é trilhar um caminho inédito de potencialização da agricultura familiar como alternativa e solução, reconstrução da economia local e criação de condições favoráveis para que as cooperativas superem estes dilemas em diversas áreas da Bahia.

A linha de crédito Coopergiro tem excelentes condições de contratação, como taxa de juros de 1,5% ao mês e prazo de 12 (doze) meses para o pagamento, com até três meses de carência. A parceria inclui empreendimentos já apoiados pelo Governo do Estado por meio do Bahia Produtiva, projeto executado pela CAR, empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), com co-financiamento do Banco Mundial.

Os empreendimentos apoiados pela CAR, além dos investimentos já realizados, necessitam de capital para a aquisição de matéria-prima, formação de estoque e outras necessidades. Essa parceria hoje com o COGEFUR é um sucesso total no número de operações e no valor contratado.

Ainda em 2024 teremos uma ampliação, com novas cooperativas de crédito operando essa linha de financiamento.

Ivan Fontes
assessor especial da CAR



Foi uma iniciativa muito importante essa parceria com a CAR para abrirmos as portas para as cooperativas e associações que necessitam do capital de giro.

Gelvane Santiago
Gerente-administrativo e comercial do COGEFUR

O gerente-administrativo e comercial do Cogefur, Gelvane Santiago, faz uma avaliação positiva da parceria, que já resultou em diversas operações liquidadas e 0% de inadimplência.

Sem falar que o capital de giro elimina, em muitos casos, a figura do atravessador que compra os produtos a um preço baixo à vista, mas que garante a renda imediata aos produtores. Agora, a nossa expectativa é avançar ainda mais com as operações, já que vamos iniciar convênio com a Cresol Brasil, o que vai possibilitar o atendimento a outras regiões da Bahia, como o Oeste baiano”, assinalou Gelvane.

Uma das cooperativas que acessou foi a Cooperativa dos Agricultores Familiares do Baixo Sul (Coopafabasul). O diretor-executivo da Coopafabasul Gileno Araújo, comentou os benefícios por acessar o capital de giro. No que se refere ao volume de comercialização e agregação de valor nos sistemas produtivos da borracha, cacau, guaraná, palmito, coco de piaçava e fruticultura”, comemorou.



Muitas das cooperativas que acessaram a linha Coopergiro são acompanhadas pela Unicafe's Bahia. O Diretor da Unicafe's Associação, Ícaro Rene, reconhece a importância do Coopergiro.



O Coopergiro é uma linha de crédito muito importante para o desenvolvimento da nossa região e para as cooperativas de produção do nosso estado. Essa linha nos trouxe muita aproximação com as cooperativas de produção. Sabemos que aqui na Bahia existem diversas cooperativas de produção com grandes estruturas, porém, muitas vezes falta o capital de giro para viabilizar a produção e, consequentemente, aumentar a comercialização.



Tamires Ferreira
Presidente da Cresol Nordeste

Essa tecnologia veio para salvar as cooperativas da agricultura familiar, pois, fez com que as mesmas tivessem acesso ao capital de giro para dinamizar e aumentar a produção. Além disso, o crédito possibilitou a formação de estoque, ampliação do mercado e geração de renda para a mulher e para o homem no campo.

Ícaro Renê
Diretor da Unicafe's Associação



A linha é operacionalizada em parceria com as cooperativas de crédito da Cresol. A Cresol/Ascoob é uma entidade parceira do COGEFUR de longas datas e já desenvolveu várias ações em parceria com o Fundo Rotativo.

CAPITAL DE GIRO FORTALECE A ARCO SERTÃO CENTRAL



01

Capital que gera renda para cooperados e garante condições de aquisição da alimentação escolar da agricultura familiar, na Bahia.

Na Bahia, sobretudo, no Território do Sisal, o capital de giro do COGEFUR garantiu que a agricultura familiar tivesse presença marcante nas chamadas públicas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Com abrangência nacional e com a missão de comercializar produtos da agricultura familiar e fomentar a organização da gestão das cooperativas filiadas, a Arco conta com 43 (quarenta e três) sócios, entre cooperativas e associações e, vem há 11 (onze) anos fomentando e fortalecendo a agricultura familiar, no estado da Bahia, com atuação em território nacional.



Fundado em 2009 e atualmente possui uma oferta gratuita de dez cursos: Administração, Recursos Humanos, Logística, Agroecologia, Meio Ambiente, Análises Clínicas, Nutrição, Enfermagem, Edificações e Informática.

No ano de 2022, a Arco Sertão conseguiu se estruturar e se organizar e, atualmente, está responsável pelo fornecimento da alimentação escolar em 10 (dez) escolas da rede estadual de ensino e 05 (cinco) prefeituras municipais, na Bahia. Essa conquista é um resultado direto dos investimentos do COGEFUR, por meio da linha de capital de giro, Coopergiro.



**Investimento de R\$ 25 mil reais
em capital de giro.**

A linha do Coopergiro foi um divisor de águas na vida da instituição e chegou em um momento importante, em que a Arco consegue garantir uma visibilidade junto ao Núcleo de Educação do Território do Sisal (NTE 04), quem confirma isso é Tamires Damasceno, gerente administrativa e comercial da Arco: “O Capital de Giro do Coopergiro possibilitou para nós da Arco Sertão o fluxo de caixa, compras à vista junto às filiadas e aumento das receitas, além da organização das contas a pagar, quitar dívidas antigas junto às filiadas e prazo para adquirir produtos”.

A diretora da unidade escolar, Michelle Matos Costa, reconhece a importância das ações da Arco Sertão e a inclusão da agricultura familiar na alimentação escolar. “A agricultura familiar é importante para a saúde dos nossos alunos.

Impacta em média 500 pessoas diretamente e, indiretamente mais de 1.400 pessoas.



O acesso ao recurso nos ajudou a posicionar a Arco no mercado, além da melhoria social e econômica das famílias cooperadas. Outra ação importante foi o conhecimento que a sociedade e as escolas passaram a ter mais sobre o trabalho da Arco, justamente por haver uma relação de confiança. Hoje fornecemos para mais de XXX escolas. Isso é muito importante para nós!

Hilda Mercês
Diretora da Arco Sertão





A alimentação escolar do CETEP Sisal prioriza um cardápio variado que inclui 35 produtos da agricultura familiar, com acompanhamento nutricional de profissionais capacitados.



Aqui no CETEP nós buscamos fortalecer a agricultura familiar em nossas práticas para além da merenda escolar. Nós possuímos uma horta e assim estamos mudando a consciência dos nossos alunos. Aqui nós vamos para o laboratório, ensinamos a usar a casca do abacaxi, do limão, a reaproveitar todas as propriedades dos alimentos e, a parte mais importante disso é que eles levam para casa uma educação alimentar saudável.



Com faturamento anual equivalente a R\$2.115.690,27, a Arco Sertão impacta em média 500 pessoas diretamente e, indiretamente mais de 1.400 pessoas. Atualmente a Arco Sertão consegue comercializar tanto nos mercados institucionais, quanto no mercado convencional. Além disso, a Arco Sertão consegue escoar os seus produtos por meio de uma loja física, que fica em ótima localização no Shopping Serrinha.

Entre os principais produtos fornecidos para as escolas e prefeituras estão polpas de frutas, iogurtes, chocolate em pó, flocos de milho não transgênicos, hortaliças, etc. Uma das unidades escolares atendidas pela Arco Sertão é o Centro Territorial de Educação Profissional do Sisal (CETEP Sisal), situado no município de Serrinha-BA. Atualmente o CETEP conta com 10 (dez) cursos e aproximadamente 1.668 estudantes.

Nos últimos anos, a agricultura familiar ganhou enfoque em vários debates, bem como, uma série de políticas públicas que preconizam o aumento da produção e inovação tecnológica no campo. Apesar disso, as cooperativas de produção ainda se deparam com os entraves da comercialização, principalmente pela dificuldade de acesso ao mercado.

A partir dos investimentos do COGEFUR, a Arco conseguiu melhorar as suas finanças. O planejamento financeiro é de suma importância para toda e qualquer organização que busca maximizar a sua rentabilidade, evitar desperdícios financeiros e garantir uma posição de estabilidade perante o mercado.

Neste contexto, contribuíram para que a Arco Sertão conseguisse desenvolver o seu papel social de forma muito assertiva, fomentando e fortalecendo a segurança alimentar e nutricional, com foco na agricultura familiar, contribuindo assim, para que a alimentação escolar na Bahia dê um passo rumo a uma nutrição adequada e livre de agrotóxicos.

A Arco Sertão é importante para os agricultores, pois, dentre os principais fatores limitantes à comercialização dos agricultores familiares, destaca-se a distância dos locais de abastecimento e os preços baixos repassados pelos intermediadores, que muitas vezes não cobrem os custos da produção. Além disso, há uma dificuldade de organização (formal e informal) para se inserir em outros canais, além da regularização sanitária, deficiência nas estruturas de armazenamento e transporte.



Capital que gera renda para cooperados e garante condições de aquisição da alimentação escolar da agricultura familiar, na Bahia.

Em meio a diversidade dos assuntos pautados dentro do desenvolvimento rural sustentável, a comercialização dos produtos da agricultura familiar e sua dinâmica de organização ganham centralidade nos debates. É fato que os agricultores/as conseguem produzir, porém ainda enfrentam grandes desafios para armazenar, processar e escoar a produção, principalmente quando se trabalha com volumes pequenos.

Uma vez organizada e fortalecida, a Arco consegue comercializar os produtos e se preparar melhor para enfrentar o mercado. Além disso, um leque de oportunidades, no campo da política pública se descortina para a entidade, pois, já foi anunciado que a partir deste ano de 2023, 100% do valor repassado para o estado pelo PNAE deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar. Isso representa um avanço em relação à lei nacional 11.947/2009, que estabelece a obrigatoriedade de que pelo menos 30% dos alimentos adquiridos para a alimentação escolar sejam oriundos da agricultura familiar.





43 ARCO Sertão

Cooperados
Coop e Associações

Município: Serrinha-BA
Território: Sisal
BR 116, Sítio Alagoinhas
Contato: (75) 9 9818-1296
gestao.arcosertaocentral@gmail.com
Redes sociais: @armazemoficial

Onde encontrar os produtos da Arco Sertão?

Em Salvador-BA, os produtos podem ser encontrados no Empório da Agricultura Familiar, situado na Avenida Juracy Magalhães Júnior, 1624 - Ceasinha Rio Vermelho - Salvador- BA, CEP: 4194

Em Serrinha, os produtos podem ser adquiridos na Loja física do Armazém, que fica situada no Shopping Serrinha-BA, em frente ao Gbarbosa.

A aquisição da alimentação escolar é feita a partir de um conjunto de critérios que o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) define para o PNAE, que entre outros requisitos, incluem tanto os produtos em si como documentos necessários para a concorrência. Além disso, os produtores precisam ter a certificação de agricultor e agricultora familiar, documento que reconhece essas pessoas como agricultores familiares. Depois disso, as escolas devem ficar atentas aos prazos e as chamadas públicas que é uma exigência do PNAE.

Nesse sentido, é notório que o investimento em capital de giro foi de fundamental importância para a Arco, possibilitando preservar o seu equilíbrio financeiro. A Arco Sertão Central vem abrindo muitas possibilidades para os empreendimentos filiados no campo da formação e comercialização. Esta experiência vem garantindo que os produtos da Agricultura Familiar e da Economia Solidária, antes até rejeitados, ganhassem apresentações mais convidativas e de qualidade e que os produtos se qualificarem e adentrassem em mercados institucionais e convencionais. Trata-se, assim, de uma rede que promove a qualificação dos produtos, a comercialização e o desenvolvimento econômico sustentável.

2 Milhões de faturamento em 2022

INVESTIMENTO DO COOPERGIRO

POSSIBILITA A EXPORTAÇÃO DO

COCO DE PIAÇAVA



02

Investimentos do Coopergiro possibilitam a exportação do Coco de piaçava, estreita relações entre a Bahia e o Egito e gera renda para os cooperados da Abpagi e Coobpagi, no Baixo Sul da Bahia.

A agricultura familiar da Bahia se destacou mais uma vez no mercado internacional. Dessa vez, conquista foi a saída da primeira remessa de 27 toneladas de coco de piaçava para o Egito, no mês de outubro deste ano.

Essa conquista é resultado direto dos investimentos da linha Coopergiro aliado a outros investimentos do governo do estado da Bahia que chegaram até o Baixo Sul baiano, no município de Ituberá-BA, onde diversas famílias de agricultores familiares da Associação de Biojoias, Pesca e Agricultura de Ituberá (Abpagi) e da Cooperativa de Biojoias Pesca e Agricultura em Ituberá (Coobpagi) já descobriram o potencial desta fibra e já estão garantindo a geração de emprego, renda e autonomia financeira por meio do cultivo sustentável e comercialização da piaçava e do coco de piaçava.

O coco de piaçava é uma matéria-prima versátil e sustentável, e tem desempenhado um papel fundamental no fortalecimento das relações comerciais entre a Bahia e o Egito.

A matéria-prima é uma riqueza à parte e seu valor, após beneficiamento, pode chegar a R\$200,00 reais. A piaçava é uma fibra natural extraída de algumas espécies de palmeiras e piaçava possui diversas nomenclaturas que variam em cada país e até mesmo de acordo com a idade da fibra. Ela é usada na fabricação de artesanato, vassouras, entre outros produtos e, além disso, fortalece o comércio local em alguns lugares no Brasil.

Tendo em vista que as fibras naturais vêm ganhando cada vez mais visibilidade por se tratarem de um tipo de matéria-prima mais sustentável, estudiosos chamam atenção para a piaçava que poderia ser mais utilizada no Brasil e trazer benefícios do ponto de vista tanto ecológico, quanto econômico. Como item importante para a produção e comercialização de artesanatos, vassouras e outros produtos, a piaçava fortalece o comércio local à medida que gera renda aos produtores, sem a necessidade de destruição da vegetação natural.



ENTRE OS ANOS DE 2022 E 2023, FORAM INVESTIDOS R\$400 MIL DE CAPITAL DE GIRO PARA A ABPAGI E COOBPAGI, PELA LINHA DA COOPERGIRO EXECUTADA PELO COGEFUR.

400 mil Investidos em capital de giro para a Abpagi e Coobpagi

A Abpagi atua em quatorze municípios e trabalha com uma diversidade de produtos, entre eles o artesanato com biojóias, guaraná, borracha, piaçava, etc. Já a Coobpagi é quem organiza todo processo de comercialização da piaçava, além de se constituir um exemplo inspirador de como a agricultura familiar pode gerar emprego e renda no campo.

“Os agricultores familiares da nossa região perderam praticamente todo o coco. Uma parte muito pequena usamos nas biojóias, mas o restante é descartado pois não tinha destino. Estamos muito entusiasmados e felizes com esse destino de uma matéria-prima abundante na região”

Domingos Conceição, diretor da Abpagi e presidente da coobpagi, expressou sua satisfação com essa parceria e os resultados alcançados a partir do capital de giro do COGEFUR “o diferencial foi que o COGEFUR garantiu a compra da matéria-prima na mão dos nossos agricultores, em um volume maior e o pagamento à vista, possibilitando que a gente tirasse o atravessador do caminho.

A Associação enfatizou a importância de ter acessado o capital de giro, sobretudo, por estarem se recuperando da pandemia. A principal demanda da Cooperativa é pagar os agricultores no prazo certo (até trinta dias) e por meio do capital de giro, a cooperativa conseguiu cumprir com as suas obrigações.



De agosto de 2020 a agosto de 2023, o faturamento da associação foi de R\$1 milhão. Com a expansão no mercado, Domingos, prevê um aumento em pelo menos 35%, até o fim deste ano. À medida que os investimentos estão acontecendo, também ocorre melhorias, desde a produção nas roças até a confecção dos produtos, o que amplia as expectativas de aumento da renda.

Com isso, os investimentos em capital de giro geraram uma transformação notável na vida de agricultores e agricultoras da região, valorizando o coco de piaçava e aumentando, significativamente, os preços de venda da produção. A exportação da Coobpagi é mais um marco nessa trajetória, mostrando que a Bahia não apenas valoriza seus recursos naturais, mas também os compartilha com o mundo, fortalecendo os laços comerciais e promovendo o desenvolvimento sustentável, integral e integrado.



Faturamento de R\$1 milhão

Dados referente ao ano de 2022

Em 2022, graças ao seu trabalho com produtos diversificados, e acesso ao Coopergiro, a Abpagi conseguiu entregar 50 toneladas de borracha nas agroindústrias da Michelin e 50 toneladas de cacau por mês. Domingos relata ainda que o atravessador pagava os produtos com 60 dias e a cooperativa com capital de giro em mãos conseguiu antecipar o pagamento para 30 dias, além de conseguir entrar no mercado com o valor do produto. Portanto, Domingos considera que o Coopergiro mudou a realidade do território do Baixo Sul.

A expectativa é o aumento do faturamento, com os novos contratos que vêm sendo firmados. Além disso, a previsão é que, até dezembro de 2023, a produção de vassouras de piaçava, de 25 dúzias por dia, aumente para 100 dúzias. A associação já possui contrato firmado com empresas do Baixo Sul e de Salvador e já negocia a venda do produto para outros estados.



800
Cooperados

ABPAGI

Onde encontrar os produtos da ABPAGI?

Os produtos da Abpagi e Coobpagi podem ser encontrados nas redes sociais da Cooperativa.

Abpagi e Coobpagi
Município: Ituberá-BA
Território: Baixo Sul
Endereço: Rua João Pessoa, nº09
(Prédio da antiga delegacia)
Contato: (73) 9 9117-5512
abpagi.biojoias@hotmail.com
Redes sociais: @arteabpagi.official

INVESTIMENTOS DA LINHA COOPERGIRO MELHORAM A GESTÃO DE CONTROLE E ESTOQUE COOPATAN



03

Investimentos da linha Coopergiro melhoram a gestão de controle, estoque, fidelização dos cooperados e o faturamento da Coopatan, no Baixo Sul da Bahia.

A utilização de tecnologias avançadas e a organização da produção, tem sido uma das apostas da Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan), essas estratégias estão elevando significativamente os índices de produtividade, com uma produção diversificada, contribuindo para impulsionar a economia e aumentar a geração de emprego e renda na região do Baixo Sul da Bahia.

Os produtos da Coopatan ganharam o mercado do Espírito Santo, principalmente nesse ano de 2023. Com uma experiência de mais de 23 (vinte e três anos), a cooperativa conta com aproximadamente 370 associados que produzem diversas variedades, entre elas, banana, raiz de aipim, abacaxi, pitaya, maracujá, abacate. Já o destaque da Coopatan é no beneficiamento da banana-da-terra, de onde surge o Nego Bom e a Banana Chips, que vem conquistando o mercado com a marca Itabaiana, além da farinha de mandioca, goma fresca e beiju.





Organizada e estruturada, a COOPATAN alcança o mercado do Espírito Santo e garante a entrega dos produtos da Agricultura Familiar, neste ano de 2023.

Até setembro deste ano, foram processadas 1.440 toneladas da fruta, com uma produtividade média de 30 toneladas de banana por cooperado(a). O produto entregue na cooperativa passa por um processo de higienização e controle de qualidade e recebe um selo com QR Code, que garante segurança e qualidade para o consumidor final, constando informações como a identificação do produtor e a área onde a banana foi colhida.

Foi também expressiva a produção de mandioca, com 2.938 toneladas até setembro. Uma média de 29 toneladas por cooperado. Na cooperativa, a mandioca se transforma em beiju e farinha, também com a marca Itabaiana, já a massa para tapioca é comercializada com a marca Realeza.

A Coopatan comercializa seus produtos em redes de supermercados nacionais e regionais de toda a Bahia e, apesar de ter destaque em Salvador, principalmente na loja do Empório da Agricultura Familiar, ganhou expressiva presença no interior do estado. São cerca de 1.735 clientes em todo o estado da Bahia.

Atua também nos estados do Espírito Santo, Sergipe, Distrito Federal e, com destaque para a parceria fechada com o estado de Minas Gerais, esse ano. Entre as cooperativas baianas da agricultura familiar, a Coopatan possui um dos maiores faturamentos anuais, com R\$28.085.530,20 milhões, em 2022, gerando 45 empregos diretos e 30 indiretos.

Foram investidos R\$1 milhão de capital de giro, sendo uma operação firmada com o COGEFUR, no valor de R\$500 mil no ano de 2022 e a renovação dessa operação no valor de R\$ 454.000,00 no ano de 2023.

A Coopatan utilizou o capital de giro para incrementar e organizar a sua produção. Uma das principais dificuldades da cooperativa era garantir o pagamento à vista dos cooperados.

O presidente da Coopatan, Juscelino Macedo, explicou: “existe uma cultura muito forte aqui na nossa região, onde o cooperado é atraído o tempo todo por muitas oportunidades. Vários compradores aparecem para comprar a “roça em pé”.



Quando o cooperado começa a colher a roça, aparece alguém oferecendo dinheiro na produção. Se a colheita dele é daqui há 90 dias, aparece alguém com 60 dias e compra a produção por um valor menor, porque a cooperativa não tinha dinheiro para comprar. Hoje é diferente. A gente já consegue segurar, garantir e pagar o valor real da produção dos cooperados.



MAIS DE **28**
MILHÕES
faturamento anual em 2022



Com os diversos investimentos, sobretudo, de capital de giro, a Coopatan vem crescendo ano a ano, em uma média de 25% a 30% e com isso, cresce também a necessidade de investir em infraestrutura, equipamentos, ampliação de equipe e estoque para atender a um maior número de cooperados. No ano de 2022, foram investidos R\$500 mil de capital de giro e mais R\$454 mil no ano de 2023.

Com o capital de giro, a cooperativa garantiu os pagamentos à vista; redução de prazo de pagamento aos cooperados; melhoria do espaço físico; ampliação da loja de insumos, contratação e ampliação de equipe de funcionários, adequação nas embalagens dos produtos. Estas ações possibilitaram a chegada de novos clientes e novas parcerias, o que fez aumentar, significativamente, o número de compradores e, conseqüentemente, o volume de vendas.

É importante ressaltar que o grande sucesso do Coopergiro se justifica, também, por estar sendo executado em concomitância a outros projetos, o que garante o alcance dos objetivos do investimento. Além do Coopergiro, a cooperativa está recebendo investimentos do Governo do Estado, via Bahia Produtiva, projeto executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR). São R\$3,6 milhões, aplicados, desde 2018, na melhoria da gestão, com adequação dos processos, redução de riscos, operacionalização dos negócios e elevação dos resultados econômicos.

A unidade agroindustrial tem capacidade de processamento de 247 toneladas por mês de mandioca, 30 de aipim, 159 de banana e 5.240 unidades de abacaxi, atendendo a 155 agricultores familiares, que entregam sua produção, além de gerar 22 empregos diretos e 15 indiretos.



Com o acesso ao Capital de Giro do COGEFUR (COOPERGIRO), o nosso faturamento aumentou 10% em relação ao ano passado

Juscelino Macedo
Presidente da Coopatan



A linha de crédito Coopergiro teve um papel importantíssimo no desenvolvimento, organização e estruturação da cooperativa. Quem elucida isso é Juscelino Macedo, presidente da Coopatan: “esses investimentos fizeram com que a cooperativa acessasse e chegasse aos grandes mercados, aumentou nosso giro, foi uma grande conquista e ela vai atender mais pessoas, gerar mais renda para os cooperados e para comunidade. Foi graças a esse recurso que, o nosso faturamento aumentou 10% em relação ao ano passado”.

**R\$ 1
milhão
investidos em
capital de giro**

**Onde encontrar
os produtos da
COOPATAN?**

370
Cooperados

Os produtos da Coopatan podem ser adquiridos nas redes: Big/Walmart, Sam's Club, Perini, Gbarbosa, Pão de Açúcar e Extra. Além disso, a cooperativa dispõe de um site próprio, onde estão disponíveis todos os produtos: www.coopatan.com.br

COOPATAN

Município: Tancredo Neves-BA

Território: Baixo Sul

Endereço: Sítio Coopatan, km 315,
S/N. Distrito de Moenda, Zona rural
Fazenda Novo Horizonte -

Distrito de Presidente Tancredo Neves
BA, 45.416-000

Contato: (73) 3540-1111

E-mail: coopatan@coopatan.com

Redes sociais: @coopatan

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE CAFÉ E MELHORES CONDIÇÕES PARA O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DA COOPERBAC

R\$ 2.800.000,00
Faturamento em 2022

04

Capital de giro garante aumento da produção de café e melhores condições para o escoamento da produção da Cooperbac, no sudoeste baiano.

A linha de capital de giro/Coopergiro do COGEFUR, também chegou a Cooperativa Mista dos Cafeicultores de Barra do Choça e Região (Cooperbac) formada por agricultores familiares do sudoeste baiano, em Barra do Choça, no Planalto da Conquista, a pouco mais de 500 quilômetros de Salvador. A Cooperbac, vem expandindo seus negócios com a produção de café, sendo os seus cooperados destaques entre os maiores produtores de café da Bahia e entre os melhores do Brasil.

No ano de 2022, foram investidos R\$500 mil através da linha Coopergiro e, com este investimento a cooperativa ganhou fôlego para chegar a novos mercados, começou a vender para grandes atacadistas e para as prefeituras de Salvador e Camaçari, que incluíram café de boa qualidade na alimentação escolar.

Os cafés Cooperbac possuem Selo de Certificação, são originário da Agricultura Familiar, devidamente registrado na embalagem, geram emprego e renda para mais de 9.000 pessoas direta e indiretamente, fortalecendo a economia de produtores que compõem a principal fonte econômica do Sudoeste baiano.

Além da questão social, é um produto comercialmente competitivo e que necessita de apoio para a abertura de novos mercados, tendo como alicerce uma Cooperativa séria, formada por uma equipe de profissionais capazes de gerenciar novos patamares no mercado consumidor, em benefício dos agricultores familiares, fazendo com que os ganhos reais sejam absorvidos pela mulher e homem do campo.

A Cooperbac surgiu em 2007, com o objetivo de organizar pequenos agricultores para conseguir preços mais baixos nas compras coletivas de insumos e melhores condições para escoar a produção. Logo no início do trabalho cooperativo, já se notava os primeiros resultados: redução de até R\$20 por saca nas compras de insumos e os primeiros contratos de fornecimento para empresas.

Com efeito, a marca de Café Cooperbac foi registrada em 2010. Neste ano a produção ainda era incipiente e pequena, chegando a produzir cerca de 100 mil sacas. Num contexto marcado pela ausência de infraestrutura, os cooperados pagavam caro por serviços terceirizados e tinham dificuldade para acessar os programas governamentais e a política pública.

Essa realidade começou a ser alterada a partir dos inúmeros investimentos do governo do estado. Atualmente são cerca de 280 mil sacas de café produzidas pela cooperativa todo ano. O que não pode ser processado pelos cooperados, é vendido na Bahia, Rio de Janeiro, Brasília e agora, recentemente, em Piauí e Sergipe.

A Cooperbac possui outros projetos em execução, a exemplo do Bahia Produtiva, que viabilizou o laboratório de degustação. O laboratório é tocado por três jovens, filhos de pequenos produtores, capacitados para fazer a certificação e emitir laudos técnicos que habilitaram a Cooperbac a fornecer para grandes marcas nacionais de café.

A conquista do laboratório foi um avanço determinante, porém havia uma “necessidade de investir na melhoria da qualidade da matéria-prima”, explica Johara Oliveira, presidente da cooperativa.

Essa iniciativa não só estimula o desenvolvimento econômico local e sustentável das comunidades, como também fortalece o trabalho realizado no campo que, na Cooperbac, é protagonizado por 390 famílias direta e indiretamente,, sendo que aproximadamente 70% possui estrutura de secadores (estufa, terreiros) e despoldadores que ampliam a capacidade produtiva da cooperativa. É o caso do agricultor Nivaldo Silva Cruz, da comunidade de Boa Vista, cooperado há anos da Cooperbac, desde muito pequeno trabalha na produção de café e com os olhos cheios de lágrimas afirma:

Nivaldo possui uma produção diversificada, entre milho, feijão, mandioca, etc., porém, é da produção de café que advém toda a renda da família. Atualmente são cultivados 14 mil pés de café em sua propriedade.



FORAM INVESTIDOS R\$500 MIL ATRAVÉS DA LINHA DO COOPERGIRO

“O café é a minha vida. Eu criei
minha família toda por meio
da produção de café.”



Hoje a Cooperbac tem seis marcas de café, desde uma mais popular, o Tia Rege, até o Premium, um café gourmet para consumidores mais exigentes, com alguns lançamentos previstos para este ano de 2023. Uma marca lançada recentemente foi o Café Feminino Premium, 100% arábica, produzido em altitude acima de 850 metros, cultivado no sudoeste baiano, que nasceu da organização de mulheres dentro da cooperativa.

O Café tem um diferencial importante, pois traz na embalagem uma foto e a história de vida destas mulheres, desenvolvendo a autoestima e valorizando as suas trajetórias e vivências. Assim como Nivaldo, o agricultor Benevides Amorim, da de Fazenda Estância, aposta na produção de café para tirar o sustento da família. Além da cultura do leite, seu Benevides cultiva mais de 7 mil pés de café em sua propriedade.

Outro destaque importante é que a Cooperbac está apostando na venda de suas marcas numa loja online, onde os apreciadores da bebida, que é uma tradição brasileira, poderão comprar além de café, todos os apetrechos para saborear um café de alta qualidade com estilo. Com isso, a marca torna-se ainda mais divulgada.



“É a parceria com a Cooperbac que facilita os processos de produção e colheita.”

A Cooperbac está sempre atenta aos cuidados com a sustentabilidade em todos os processos produtivos, desde a seleção dos grãos e aproveitamento das cascas para produção de adubo, até o aproveitamento da fumaça das torrefadeiras, que, em vez de ser lançada na atmosfera, volta na forma de calor.

“Nossa produtividade é alta porque nós conseguimos fazer o trato cultural direitinho”, acrescenta Johara. A média baiana é de 15 e, em Barra do Choça, 20 sacas por hectare. Depois de todos os investimentos em infraestrutura e qualificação de todas as etapas, a média da Cooperbac chega a 60 sacas por hectare.

“Passamos a ter segurança e condições de adquirir o café em grão no momento certo (período da colheita) da nossa base cooperada, formando estoque de matéria prima para a produção do café torrado e moído.”

Johara Oliveria
Presidente da Cooperbac

Onde encontrar
os produtos da
COOPERBAC?

370
Cooperados

Em Salvador, os cafés da Cooperbac podem ser encontrados no Empório da Agricultura Familiar, situado na Ceasinha do Rio Vermelho - Salvador e no Mercado de Itapuã.

COOPERBAC

Cooperativa Mista dos Cafeicultores
de Barra do Choça e Região
Município: Barra do Choça-BA
Território: Sudoeste Baiano
Endereço: Avenida 22 de Junho,
Centro Industrial Roduzindo Santos,
Nº 225 - Barra do Choça - BA
Contato: (77) 9 9995-6858 / 9 99880314
E-mail: cooperbac10@hotmail.com
Redes sociais: @cooperbac_ba

ARMAZÉM DA CAATINGA

DIVERSIFICA E AMPLIA A VITRINE

DA AGRICULTURA FAMILIAR

NA ORLA DE JUAZEIRO-BA

05

Capital de giro do COGEFUR diversifica e amplia a vitrine da agricultura familiar do Armazém da Caatinga na Orla de Juazeiro-BA

Às margens do Rio São Francisco, na Vila Bossa Nova, na orla da cidade baiana de Juazeiro, o Armazém da Caatinga se consolida como a maior vitrine da agricultura familiar do estado, que comercializa produtos cultivados a partir da agroecologia e sustentabilidade.

No Sertão do São Francisco, o empreendimento é um espaço regional de lazer e comercialização, dividido em três dimensões: loja, restaurante gourmet e feira agroecológica e orgânica. No restaurante, parte dos produtos vem da agricultura familiar, além disso, o espaço reúne bares, apresentações artísticas, ponto de venda de frutas, verduras, legumes e alimentos de agroindústrias, com a presença da feira agroecológica e orgânica.

Inaugurado pelo Governo do Estado no dia 27 de abril de 2021, o Armazém reúne produtos de diversas cooperativas, grupos e associações rurais da região e de outros territórios da Bahia e do Brasil.

É importante salientar que o Armazém está sendo gerido pela Central de Cooperativas da Caatinga/ Central da Caatinga, uma central de cooperativas que surgiu em 2016.



A Central acessou R\$310 mil reais em capital de giro no ano de 2022 e renovou para mais R\$300 mil no ano de 2023.

O faturamento anual da loja equivale a R\$ 600 mil reais e do restaurante a R\$ 3.600.000,00 milhões de reais



A Central é uma articulação de organizações de agricultores e agricultoras familiares do semiárido brasileiro, os cooperados trabalham com beneficiamento e comercialização por meio do extrativismo sustentável da Caatinga. O objetivo principal da Central da Caatinga é facilitar a comercialização de toda produção das cooperativas e grupos, fortalecendo a presença da agricultura familiar nos diversos mercados e garantindo renda para as famílias envolvidas.

A Central da Caatinga adota como estratégia fortalecer a economia solidária, contribuir com o desenvolvimento sustentável da produção da agricultura familiar e buscar novas possibilidades de inserção comercial dos produtos da Caatinga. A organização atua em parceria com o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA) e se constituiu com apoio do Governo da Bahia, por meio do Pró-Semiárido, projeto executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), com cofinanciamento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida).

Atualmente, o faturamento anual da loja equivale a R\$600 mil reais e do restaurante a R\$3.600.000,00 milhões de reais. A Central da Caatinga garante 20 empregos diretos.

No Armazém da Caatinga estão expostos para a comercialização cerca de 600 produtos diferentes, provenientes da agricultura familiar da Bahia e de outros estados brasileiros. Lá é possível encontrar produtos beneficiados dos biomas Caatinga, Cerrado e Amazônia. E a expectativa é de alcançar cerca de 4.000 produtos diferentes, à disposição nas prateleiras.

O investimento em capital de giro no Armazém da Caatinga foi importante pois, superou um desafio histórico que é o de tirar do isolamento as cooperativas e associações da agricultura familiar, para que, uma vez agrupadas, elas possam enfrentar mais adequadamente as normas do mercado, que exige escala de entrega, tempo e produtos sendo inspecionados.



Diante desse cenário, surge a necessidade de organizar fluxo de caixa, controle de estoque, criar estruturas regionais e a estadual, como é o caso do Armazém da Caatinga, para que se tenha condições de formalizar esses diferentes grupos e posicioná-los mais adequadamente no mercado, de modo geral.

De acordo com Denise Cardoso, "o Armazém da Caatinga representa justamente o acúmulo de políticas públicas para a agricultura familiar. O capital de giro chegou em boa hora. Antes do capital de giro, nós passamos por um momento de crise e fechamos o restaurante. Ficamos 4 a 5 meses com o restaurante fechado e isso repercutiu negativamente e, aí no momento que a gente estava abrindo o restaurante, foi o momento que o desafio estava muito grande, porque a gente precisava fazer reposição no estoque da loja, em meados de fevereiro e março.

Com o acesso ao capital de giro, a gente conseguiu mudar a realidade do Armazém, com isso, nós tivemos automaticamente, um crescimento significativo de 30% do faturamento da loja e do restaurante, e gerou um fluxo maior na feira".



Nós precisamos acessar mais capital de giro, pois, atualmente o desafio da central é assumir e dominar essa relação de comercialização no varejo e no atacado, garantir a assessoria técnica e garantir uma receita significativa para as cooperativas.

Denise Cardoso
Gerente Administrativo do
Armazém da Central da Caatinga)



Nós precisamos acessar mais capital de giro, pois, atualmente o desafio da central é assumir e dominar essa relação de comercialização no varejo e no atacado, garantir a assessoria técnica e garantir uma receita significativa para as cooperativas.

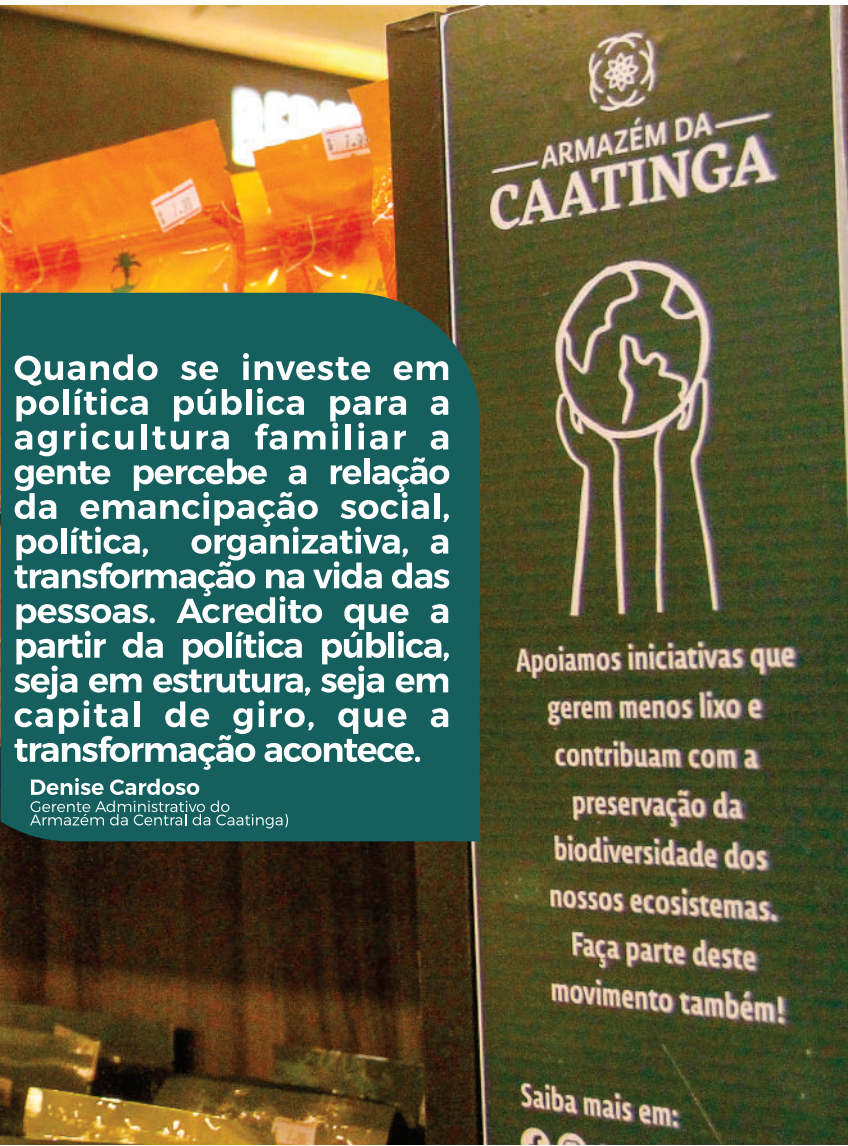


Onde encontrar os produtos da Central da Caatinga?

14

Cooperativas e Associações

Em Salvador, os produtos da Central podem ser encontrados no Empório da Agricultura Familiar, situado na Ceasinha do Rio Vermelho - Salvador e no Mercado de Itapuã.



Quando se investe em política pública para a agricultura familiar a gente percebe a relação da emancipação social, política, organizativa, a transformação na vida das pessoas. Acredito que a partir da política pública, seja em estrutura, seja em capital de giro, que a transformação acontece.

Denise Cardoso
Gerente Administrativo do
Armazém da Central da Caatinga)

CENTRAL DA CAATINGA

Central da Caatinga
Município: Juazeiro-BA
Território: Sertão do São Francisco
Endereço: Rua Barão de Cotegipe 11 (Centro), Juazeiro, BA
Contato: (74) 9 9902-0303
E-mail: vendas@centraldacaatinga.com.br
Redes sociais: @centraldacaatinga
site: www.armazemdacaatinga.com.br



COARP QUALIFICA PRODUTOS E

MELHORA A VIDA DE COOPERADOS E

COLABORADORES DO SEMIÁRIDO

06

Coopergiro garante padrão de qualidade de atividade apícola, qualifica produtos e melhora a vida de cooperados e colaboradores da Coorp, no Semiárido Nordeste II.

O mel é um produto milenar riquíssimo produzido por abelhas a partir de uma consequência da visita que estes polinizadores fazem a um determinado tipo de flor (polinização dirigida) para coleta do néctar. Trata-se de um alimento de fácil digestão, rico em energia. Além disso, o mel é importante como alimento para o equilíbrio dos processos biológicos do corpo humano, por conter em proporções equilibradas, bioelementos importantes como vitaminas, minerais, ácidos e aminoácidos, semelhantes a hormônios, além de substâncias bactericidas e aromáticas.

No Semiárido Nordeste II da Bahia, no coração de Ribeira do Pombal-BA, a atividade apícola é desenvolvida pela Central de Cooperativa dos Apicultores de Ribeira do Pombal (Cooarp) que atua há 22 anos no mercado da meliponicultura, movimentando a economia do território. Hoje o empreendimento é formado por 271 Apicultores Cooperados em diversos municípios no Estado da Bahia e Sergipe, sendo mais de 80% de seus cooperados produtores da Agricultura Familiar.

A atividade tem sido indispensável para geração de renda local, além de ser inteiramente compatível com a preservação e conservação da flora, fauna, rios e nascentes, principalmente, porque esses elementos são essenciais para a produtividade e qualidade de seus produtos.



Dentre os produtos elaborados pelas abelhas, destacam-se o mel, a geleia real, o própolis, amplamente conhecidos por suas notáveis propriedades farmacológicas. A cera e o mel destacam-se como os produtos mais tradicionais, tendo origem essencialmente vegetal, resultante do néctar coletado.

O processo de beneficiamento do mel é realizado com muito cuidado na Unidade de Beneficiamento de Produtos de Abelha, seguindo todas as orientações necessárias para a manutenção e melhoria da qualidade dos produtos. A cooperativa conquistou o selo de certificação S.I.F. vinculada ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), responsável por assegurar a qualidade dos produtos de origem animal comestíveis e não comestível destinado ao mercado INTERNO e EXTERNO, bem como de produtos importados. Atualmente, a Coarp conta com a parceria com 11 (onze) casas de Mel da região, as quais contam com instalações e equipamentos para extração de mel.



Este recurso foi fundamental para reestruturar a cooperativa, melhorar as estruturas, a capacidade de produção e a apresentação e qualidade dos produtos, quem conta isso é Evandro Peixinho, o atual presidente da Coarp.

**R\$ 200 mil
Investidos em
capital de giro
pelo Coopergiro**



Beneficiada com diversos investimentos do governo do Estado, atualmente a Coarp, é uma das principais fornecedoras de mel do estado da Bahia para o mercado externo, tendo a marca Melira como referência. A marca Melira surge então com o propósito de agregar valor à produção de mel realizada por agricultores familiares da região.

Com o montante de 18 funcionários diretos e marca própria, a 'Melira', hoje a Coarp é responsável pela exportação de cerca de 500 toneladas de mel para países como os Estados Unidos. Dentre os produtos comercializados, estão o mel em bisnagas, garrafas PET, sachês, vidros, baldes e tambor. Todos 100% puros e provenientes de um rigoroso processo de qualidade desde a sua etapa de produção, que também envolve o treinamento e capacitação dos apicultores, até o produto final.

Segundo Evandro, a Cooperativa passou por um período difícil, onde a produção teve uma queda e consequentemente a receita foi comprometida. Tendo como principais causas, problemas ambientais externos que vem afetando todo o município de Pombal e região, devido o alto índice de uso de agrotóxico e desmatamento no município, o que afeta diretamente a produção de mel.

Nos últimos anos, preocupados com o crescente aumento das taxas de desmatamento na região de Pombal, diversos setores da sociedade civil e do governo brasileiro, têm se preocupado com a busca de alternativas para o desmatamento e uso sustentável dos recursos naturais da região do Semiárido Nordeste II baiano.

Nesse contexto, a apicultura em Ribeira do Pombal-BA tem se mostrado como uma excelente atividade para a geração de renda entre as populações interioranas, podendo enquadrar-se, perfeitamente, nos preceitos de uso sustentável dos recursos naturais, sem a necessidade da remoção da cobertura vegetal nativa.

O COGEFUR, portanto, busca potencializar a cadeia produtiva da apicultura por meio do Coopergiro, por entender que esta é uma das poucas atividades preenchedoras dos requisitos do tripé da sustentabilidade: o econômico gerador de renda para os produtores; o social ocupador de mão-de-obra familiar no campo, com diminuição do êxodo rural; e o ecológico, já que não se desmata para criar abelhas, necessitando, ao contrário, de plantas vivas para a retirada do pólen e do néctar das flores, suas fontes alimentares básicas.

A chegada do capital de giro trouxe uma série de melhorias: “consequimos fazer a ampliação da produção e da área.”



Evandro Peixinho
Presidente da COOARP



Atualizamos o maquinário, que já estava antigo, e agora é eletrônico. Tivemos melhorias na mão de obra, no tempo de produção e na qualidade do nosso produto.

Evandro Peixinho
Presidente da COOARP

Onde encontrar os produtos COOARP?

271
Cooperados

Em Salvador, os produtos da Central podem ser encontrados no Empório da Agricultura Familiar, situado na Ceasinha do Rio Vermelho - Salvador e no Mercado de Itapuã.

COOARP

A Cooarp possui um site próprio, onde são disponibilizados todos os produtos: www.cooarp.com.br

Central de Cooperativa dos Apicultores de Ribeira do Pombal - Cooarp
Município: Ribeira do Pombal-BA
Território: Nordeste II
Endereço: Av. Evência Brito, S/N
Galpão 01, Ribeira do Pombal - BA.
CEP: 48.400-000
Contato: (75) 3276-2066 - 99859-6442
E-mail: contato@cooarp.com.br
Redes sociais: [@cooarp.mel](https://www.instagram.com/cooarp.mel)

CRÉDITO DA LINHA COOPERGIRO GARANTE NOVO MODELO DE CRIAÇÃO, DE CAPRINOS E OVINOS EM PINTADAS-BA.

07

Crédito da linha Coopergiro garante novo modelo de criação, aumenta produção e melhora na qualidade de caprinos e ovinos de produtores integrados a FrigBahia, em Pintadas-BA.

Com os investimentos do Coopergiro para o fortalecimento da ovinocaprinocultura, o COGEFUR tem um papel significativo no avanço da comercialização da Frigbahia, onde foram investidos mais de R\$560 mil de capital de giro entre 2022 e 2023. Este recurso foi fundamental para garantir a saúde financeira da instituição, que manteve as suas contas em dia, gerando credibilidade e fidelização entre cooperados.

Além disso, para incentivar os produtores de caprinos e ovinos a produzirem mais e com mais qualidade, a FrigBahia com apoio do Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) e do COGEFUR criou o Programa de Integração Produtiva de Cordeiros e Cabritos Campo Indústria (Procampi).

O Procampi apresenta um novo modelo de criação, onde o produtor vai abater o animal com 17 kg, com cinco meses de idade, com tecnologia do sistema de criação, oferecendo à indústria um produto com ainda mais sabor e qualidade. Lançado em dezembro de 2022, o programa iniciou com uma experiência piloto no município de Pintadas com 60 produtores, sendo ampliada ao longo de 2023 para mais de 100 produtores espalhados em 03 municípios da Bahia.

O sucesso do Procampi é resultado, também, do acesso ao capital de giro do COGEFUR. O diretor-presidente da FrigBahia, Wanderley Gomes, destacou a importância da linha Coopergiro, que possibilitou o melhoramento das tecnologias e a potencialização da renda das famílias: “Iniciamos essa experiência com alguns agricultores, ajustando o sistema de criação e melhorando a alimentação dos animais.



O capital de giro é um elemento fundamental para o Procampi rodar bem, porque ele proporciona a possibilidade e a garantia para que a nossa cooperativa possa fazer a aquisição desse produto acabado pelo produtor, com pagamentos à vista.



Apesar de a Bahia ser o maior estado produtor de caprinos e ovinos, ainda produz em pouca escala um produto que o mercado deseja. Com o programa, a expectativa é de ampliar a estratégia de produção e comercialização de cordeiro premium na Bahia.

Investimento de R\$ 560 mil em capital de giro

Com faturamento anual em média de R\$ 4,7 milhões, a FrigBahia é uma organização de Cooperativas e Produtores de Caprinos e Ovinos da Bahia, com sede no município de Pintadas-BA, no Território da Bacia do Jacuípe. A Frigbahia é um frigorífico especializado na produção e comercialização de carnes especiais de cordeiros e cabritos, que atua no mercado com a marca Fino Sertão, com rígidos padrões de produção, objetivando ofertar produtos de alta qualidade, com o Selo de Inspeção Estadual (S.I.E) e a certificação pelo Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI).

Faturamento anual de 2022 - R\$ 4,7 milhões

Atualmente a Frigbahia tem se destacado na gastronomia e no mercado nacional, isso por conta das carnes macias, suculentas e com grande qualidade nutritiva. São assim os produtos da marca Fino Sertão, comercializados pela Frigbahia, Organização de Cooperativas e Produtores de Caprinos e Ovinos da Bahia, com sede no município de Pintadas, no Território Bacia do Jacuípe.



Jozenilton Mendes de Oliveira, 42 anos, residente na Fazenda Cajazeira, agricultor, mais conhecido como Alemão é um destes agricultores, associado há 12 anos da Cooperativa Agroindustrial Pintadas LTDA (Coap). A Coap faz o escoamento de parte da produção de caprinos e ovinos, e isto só é possível a partir de um arranjo comercial da caprinovinocultura do Território Sertão do São Francisco, que foi viabilizado entre Central da Caatinga e FrigBahia.



“ O COOPERGIRO auxiliou a cooperativa a manter as contas em dia, enquanto os recursos a receber não entraram, proporcionando um ganho real à cooperativa no que tange a credibilidade com sua rede de credores/fornecedores, além de diminuir o custo financeiro com recursos de terceiros, especialmente com a diminuição de antecipação de títulos. ”

Vanderley Silva Gomes
Diretor Presidente da Frigbahia

A Frigbahia mudou o olhar das pessoas em relação à carne de cabrito, que muitas vezes sofreu o preconceito por ser considerada uma carne rançosa, de cheiro forte. Isso porque, quando bem processada e preparada, esses aspectos são facilmente superados.

Com os investimentos do COGEFUR, através do Coopergiro, somado aos investimentos do Governo do Estado, os produtos da marca Fino Sertão, comercializados pela Frigbahia ultrapassaram as fronteiras estaduais e já são comercializados no Amazonas, Piauí, Pernambuco, Sergipe, Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, nas grandes redes de supermercados, a exemplo do Extra, Pão de Açúcar, Walmart, Atakarejo, Bom Preço, Cesta do Povo, entre outras.

A preferência por cortes nobres de cabrito tem ganhado cada vez mais os hábitos alimentares dos brasileiros e brasileiras. O consumo do cabrito já faz parte da nossa cultura e esteve sempre presente à mesa das populações da Caatinga, por ser bastante resistente e adaptado às condições do semiárido. Buscando valorizar esta cultura, a Frigbahia trabalha com o mininico, o sarapatel e a buchada, facilitando o preparo e ajudando a difundir o consumo desses pratos tão identitários do receituário nordestino.

Os investimentos do COGEFUR por meio do Coopergiro, fortaleceu ainda mais a parceria e os processos de comercialização dos produtos da caprinovinocultura de forma justa, sem atravessador, conforme explica Alemão:

“A gente tem uma demanda muito grande de caprinos e ovinos, mas não tinha conseguido ainda um mercado. Por meio da COAF já conseguimos montar essa parceria com a Frigbahia. Com a Frigbahia fortalecida pelo COGEFUR, a gente consegue melhorar ainda mais essa parceria.”

A Frigbahia possui outros investimentos do Governo do Estado da Bahia, voltados para assistência técnica e aquisição de equipamentos para requalificação, adequação e ampliação do frigorífico.



Esse recurso vai chegar ao nosso cooperado e aos filiados das cooperativas parceiras em um momento oportuno, com o mercado de proteína aquecido, para a aquisição de animais.



Para o presidente da FrigBahia, Vanderley Gomes, o recurso da Coopergiro vai viabilizar a aquisição da matéria-prima, cordeiros e cabritos, pela cooperativa. Ele explica que a FrigBahia possui 40 cooperados e atua com cinco cooperativas filiadas, trabalhando diretamente com um total de 300 cooperados.

Onde encontrar os produtos COOARP?

40

Cooperados

Os produtos da FrigBahia podem ser encontrados nos municípios de Pintadas, Feira de Santana Em Salvador, podem ser encontrados no Empório da Agricultura Familiar, situado na Ceasinha do Rio Vermelho - Salvador

FRIGBAHIA

Município: Pintadas-BA
Território: Bacia do Jacuípe
Endereço: Fazenda União, Km 06
– Zona Rural – Pintadas – BA
Contato: (75) 9 9847-4107 /
(75) 9 8138-0619
E-mail: frigbahia@frigbahia.com.br
Redes sociais: @cooperativafrigbahia

VENDAS DE POLPAS DE FRUTAS

SÃO IMPACTOS GERADOS ATRAVÉS

DO CAPITAL DE GIRO, NO NORDESTE II.



08

Ampliação dos negócios com redes de varejo e consolidação das vendas de polpas de frutas no mercado institucional pela Coopercuc, são impactos gerados através do capital de giro, no Nordeste II.

No Território do Nordeste II, o capital de giro trouxe diversos impactos positivos para a Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá (Coopercuc), fundada em 2004, que conta atualmente com o quadro social de 283 cooperados, destacando-se por sua composição de 20% Jovens e 72% mulheres, atua junto à 1.800 famílias do meio rural, em 110 comunidades dos municípios de Canudos, Uauá e Curaçá.

Com um faturamento equivalente à R\$ 2.193.504,78 no ano de 2022, a Coopercuc segue difundindo a sua missão de contribuir para o fortalecimento da agropecuária familiar visando à produção ecológica, economicamente viável, socialmente justa e solidária, buscando sempre garantir a sustentabilidade econômica, social, ambiental, cultural, de modo a viabilizar a melhoria das condições de vida dos seus cooperados/as.

R\$ 2.193.504,78
De Faturamento
no ano de 2022

Foram investidos R\$300 mil mediante linha de capital de giro do COGEFUR

É certo dizer que “por meio do capital de giro a Coopercuc conseguiu se estruturar e contribuir melhor para a construção de uma sociedade inclusiva e fortalecida, em especial, para mulheres e jovens, com redução da pobreza e vulnerabilidade dos agricultores familiares e, sobretudo, constrói e consolida empreendimentos da economia solidária, a partir do aproveitamento das potencialidades produtivas e das riquezas naturais do Semiárido”, declara Adilson Ribeiro, Presidente da Coopercuc.

Como resultado dessa organização e estruturação da cooperativa, a partir dos investimentos do Governo do Estado e do capital de giro do COGEFUR, a cooperativa obteve inúmeras conquistas ao longo deste ano de 2023. Uma delas foi a ampliação dos negócios com redes de varejo, como os contratos com a rede Carrefour, além da consolidação das vendas de polpas de frutas no mercado institucional e a consolidação dos Centros de Distribuição, quem declara isso é Dailson Andrade, Gerente Comercial da Coopercuc.



A Coopercuc faz uma gestão com governança participativa, de forma democrática e transparente, com eficiência e efetividade. O modelo de autogestão adotado tem assegurado participação, confiança e a solidariedade nas ações, um jeito diferente de fazer e produzir alimentos, priorizando a produção agroecológica e orgânica que garanta na sua totalidade a oferta de produtos advindos do manejo sustentável da biodiversidade e da agricultura familiar.

As práticas de gestão adotadas pela Coopercuc têm sido o alimento da luta pela transformação social e desenvolvimento do capital humano e social construído pelas comunidades, com base nos princípios da Agroecologia. Portanto, as ações implementadas são fundamentadas na integração da cooperação /autogestão, valorização da identidade cultural, formação de novas lideranças, preservação da diversidade biológica e cultural, Segurança e Soberania Alimentar, fortalecimento das Comunidades Tradicionais de Fundo de Pasto, uso de recursos renováveis localmente acessíveis, equidade de gênero e, sobretudo, produção de alimentos/mercadorias para o consumo interno e para o mercado, visando a geração de trabalho e renda.

Uma das conquistas da Coopercuc neste ano de 2023 foi a ampliação dos negócios com redes de varejo, como os contratos com a rede Carrefour, consolidação das vendas de polpas de frutas no mercado institucional e a consolidação dos Centros de Distribuição.

Dailson Andrade
Diretor comercial



Desse modo, o trabalho desenvolvido pela cooperativa tem promovido o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, com o foco na comercialização por meio do incremento e intensificação da produção, numa perspectiva de uso sustentável dos recursos naturais, segundo os princípios de convivência com o semiárido e de adequação às mudanças climáticas.

A quebra de paradigmas em relação à viabilidade do semiárido tem assegurado cada vez mais a permanência e o engajamento dos agricultores familiares em suas terras, além de torná-los empreendedores rurais conscientes e atuantes na defesa e preservação do meio ambiente

A Coopercuc firmou nos últimos anos, importantes parcerias nacionais e internacionais para a implantação de ações de difusão das melhores práticas agrícolas adaptadas à realidade do semiárido, a exemplo da profissionalização de famílias em torno do processamento de frutas e das potencialidades da caprinovinocultura, a organização da cadeia produtiva da fruticultura da região e formação contínua de associativismo, cooperativismo e convivência com o semiárido, pautado na autogestão e na democratização das ações na vida comunitária e, sobretudo, no melhoramento das condições de vida de centenas de famílias da região de Canudos, Uauá e Curaçá, diante às mudanças climáticas.



Por meio do capital de giro a Coopercuc conseguiu se estruturar e contribuir melhor para a construção de uma sociedade inclusiva e fortalecida, em especial, para mulheres e jovens, com redução da pobreza e vulnerabilidade dos agricultores familiares e, sobretudo, constrói e consolida empreendimentos da economia solidária, a partir do aproveitamento das potencialidades produtivas e das riquezas naturais do Semiárido.

Adilson Ribeiro
Presidente da Coopercuc



Somado a isto, se destaca pelo trabalho de inovação, promoção e comercialização dos produtos da agricultura familiar e da economia solidária, hoje, inseridos nos diversos mercados, alcançando resultados que tem levado a emancipação socioeconômica e autonomia dos agricultores e agricultoras familiares da sua área de atuação, abrangente em todo o semiárido baiano.

Vale informar que este respeitável trabalho é reconhecido internacionalmente, visto que já rendeu prêmios importantíssimos para a COOPERCUC: Em 2011 Melhores Práticas em Gestão Local da Caixa Econômica Federal e o MPE Brasil (prêmio para micro e pequenas empresas). Em consecutivo, no ano de 2012, recebeu a Premiação Internacional pelo Programa de Melhores Práticas e Liderança Local do Habitat/ONU, em Dubai/ Emirados Árabes Unidos (Programa UN-HABITAT, entre outros).



**Onde encontrar
os produtos
COOARP?**

283
Cooperados

Em Salvador, podem ser encontrados no
Empório da Agricultura Familiar, situado na
Ceasinha do Rio Vermelho - Salvador

COOPERCUC

Cooperativa Agropecuária Familiar
de Canudos, Uauá e Curaçá - Coopercuc
Município: Ribeira do Pombal-BA
Território: Nordeste II
Endereço: Rua Jorge Ribeiro de Sá, 97, Centro,
Uauá, Bahia, Brasil, Uauá, BA, 48950-0
Contato: (74) 3673-1428
E-mail: E-mail: vendas@coopercuc.com.br
Redes sociais: @coopercuc_graveteiro

COOPERGIRO POSSIBILITA A

COMPRA DE MAIS MATÉRIA-PRIMA DOS

COOPERADOS RIBEIRA DO POMBAL-BA.

09

Acesso a crédito possibilita a compra de mais matéria-prima dos cooperados e ampliação dos estoques de castanhas, em Ribeira do Pombal-BA.

No Nordeste II, o caju segue sendo símbolo de resistência, sustentabilidade e geração de renda para inúmeras famílias de agricultores familiares e a produção de castanha ganha mais impulso com investimentos do capital de giro do COGEFUR, através da Cooperativa da Cajucultura Familiar do Nordeste da Bahia (Cooperacaju).

A Cooperacaju é outro exemplo de experiência exitosa ao pensar no sucesso do cooperativismo de produção da agricultura familiar, na Bahia. A Cooperacaju fica localizada em Ribeira do Pombal, e conta com 750 cooperados.

A cooperativa desenvolve um projeto social de beneficiamento de amêndoas da castanha de caju, com base nos princípios da economia solidária e da sustentabilidade, no semiárido do Nordeste da Bahia e, também foi beneficiada com a linha de crédito de capital de giro do COGEFUR.

**foram investidos
R\$220.000,00 em
capital de giro**

Com tecnologia avançada e de qualidade, as castanhas de caju produzidas pela Cooperacaju se destacam pelo sabor. Na versão natural ou na versão salgada, as castanhas são sucesso de vendas onde são comercializadas e os novos produtos do catálogo chegam para agregar valor a essa produção. As castanhas já marcaram presença em eventos importantes, voltados à boa alimentação, do Brasil e do exterior, como o Terra Madre, realizado na Itália, e a Naturaltech, principal encontro do universo sustentável do Brasil, realizado em São Paulo.

Com manejo agroecológico e sustentável, as castanhas saem direto das propriedades dos agricultores familiares e chegam nas unidades de beneficiamento de amêndoas, onde os cooperados, homens, mulheres e filhos dos agricultores, trabalham no beneficiamento do produto, resultando em geração de renda para diversas famílias do semiárido baiano.

Atualmente a Cooperativa alcança uma área de atuação que abrange os municípios de Água Fria, Antas, Banzaê, Biritinga, Cícero Dantas, Cipó, Euclides da Cunha, Fátima, Heliópolis, Itapicuru, Jeremoabo, Lamarão, Nova Soure, Novo Triunfo, Olindina, Quijingue, Ribeira do Amparo, Ribeira do Pombal, Sátiro Dias, Sítio do Quinto, e Tucano, possuindo cinco unidades de beneficiamento.

No ano de 2020, foram investidos R\$220.000,00 em capital de giro, que foi de extrema importância, pois, a cooperativa tem alcançado incríveis resultados da comercialização de amêndoas de castanhas de caju naturais, fritas, e salgadas, além de um mix com amêndoas de castanha de caju, abacaxi e banana desidratada.

Reconhecendo o sucesso desta parceria, Murilo Nunes, Gerente Comercial da Cooperativa destaca que:



O caju para mim é uma das maiores maravilhas da natureza, não só pelo fato de que graças a ele a Rede Cooperacaju foi fundada, mas sim, pelo simples motivo de ser uma cultura resistente e totalmente sustentável.

Murilo Nunes
gerente comercial



A conquista de um capital de giro principalmente para uma cooperativa da agricultura familiar é de extrema importância, pois, não é simplesmente um recurso que vai garantir a saúde do nosso empreendimento, é um capital que, ao ser adquirido, consegue assegurar que centenas de agricultores possam alavancar sua renda e colher os frutos do seu trabalho, trabalho esse que durante todo ano é feito de forma minuciosa, com muito amor e respeito a natureza pela Rede Cooperacaju.

Murilo Nunes
gerente comercial

R\$ R\$ 2.533.852,22
Faturamento
no ano de 2022

No ano de 2022, o faturamento da cooperativa chegou a R\$ R\$ 2.533.852,22. A capacidade de produção é de 110 toneladas de amêndoas beneficiadas. O acesso ao capital de giro permitiu a compra de mais matéria-prima dos cooperados e a ampliação dos estoques de castanhas, viabilizando o processo de beneficiamento da produção nas agroindústrias vinculadas, durante todo o ano, o que consequentemente aumenta a quantidade de oferta do produto.



“A Rede Cooperacaju comemora a liberação do recurso da Coopergiro, recurso tão esperado por nós do cooperativismo”.

Ícaro Rennê,
Presidente da Rede Cooperacaju.

Agora podemos encher nossos estoques de castanhas de caju, para poder trabalhar o ano todo nas unidades de beneficiamento, transformando as castanhas dos nossos cooperados nas deliciosas amêndoas de castanha de caju que estão sendo apreciadas pelos nossos clientes na Bahia e em todo o Brasil.

Temos que agradecer tudo isso ao COGEFUR e a CAR/SDR, que vem lutando junto com as cooperativas da agricultura familiar da Bahia, para o fortalecimento e aumento na produção em nossas unidades de beneficiamento, para alcançarmos mais clientes.

Ícaro Rennê,
Presidente da Rede Cooperacaju.

Para se ter uma ideia da sua sustentabilidade com o cajueiros o agricultor consegue usufruir do seu delicioso fruto: a castanha; do seu pseudofruto o caju, que pode ser utilizado para indústrias de polpa, geleias, cervejas(...); do LCC da casca da castanha que pode ser utilizado em indústrias de tintas, vernizes; da película da castanha de caju que pode ser utilizada na ração animal; do exsudato na indústria farmacêutica entre outros produtos que são oriundos do cajueiro, ou seja, o caju é uma super cultura totalmente fechada, pois, nela o cajucultor consegue aproveitar ao máximo sem descartar praticamente nada na natureza.

Murilo Nunes
gerente comercial



Onde encontrar
os produtos
COOARP?

750
Cooperados

Em Salvador, podem ser encontrados no
Empório da Agricultura Familiar, situado
na Ceasinha do Rio Vermelho - Salvador

COOPERACAJU

Cooperativa da Cajucultura Familiar do
Nordeste da Bahia (Cooperacaju)
Município: Ribeira do Pombal-BA
Território: Nordeste II
Endereço: Rua A Setor 09 Polo Industrial,
228, Zona Sul Ribeira do Pombal/BA - CEP 48400-000
Contato: 75 9 8881-2405
E-mail: comercializacao@cooperacaju.com.br
Redes sociais: [@redecooperacaju](https://www.instagram.com/redecooperacaju)

A Cooperacaju possui um site próprio,
onde são disponibilizados todos os
produtos: www.cooperacaju.com.br

AGROINDÚSTRIA DE CHOCOLATE NO SUL DA BAHIA É PRIMEIRO LUGAR NO RANKING DO MERCADO NACIONAL

10

Capital de Giro impacta agroindústria de chocolate no Sul da Bahia que ocupa primeiro lugar no ranking do mercado nacional

Atualmente, a Coopfesba é formada por 104 cooperadas e cooperados dos municípios de Ibicaraí, Caatiba, Iitororó, Santa Cruz da Vitória, Coaraci, Floresta Azul, Santa Luzia, etc. e, composta por 16 funcionários.

No ano de 2022, a Bahia foi o maior estado de comercialização dos produtos de chocolates e derivados de cacau, com 380 operações de vendas, perdendo apenas para São Paulo, que ficou em segundo lugar no ranking nacional. Foram comercializados os produtos Bahia Cacau em 44 municípios do estado da Bahia. Boa parte destes produtos são da região sul do estado e passaram pelas mãos dos agricultores e agricultoras familiares assentados da reforma agrária dos municípios de Ibicaraí e Coaraci e, que compõem o quadro da Cooperativa da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bacia do Rio Salgado e Adjacências (Coopfesba), fundada no ano de 2010.

R\$1.452.205,10
Faturamento de 2022

Cooperativa acessa diversos projetos e já possui alguns investimentos do governo do estado, o que possibilitou alguns avanços, tais como: aquisição de 3.200 arrobas de cacau dos agricultores familiares (cacau fino e cacau comum), em 2022; Aquisição de mudas de cacau e as estruturas de cocho, casa de fermentação e estufa; Entrega de ferramenta de manejo e freezer para armazenamento de mel de cacau; Contratação do Assistente Técnico e Extensão Rural (ATER); Aquisição de uma Pick-up saveiro para suporte a base produtiva.

Além disso, outro fator que colaborou para a organização e dinamização da produção e comercialização de chocolates e derivados do cacau, foi o acesso ao capital de giro do COGEFUR, no ano de 2022. Foram investidos R\$170.000,00 mil pela linha Coopergiro e, com isso, a Coopfesba obteve um aumento em 50% da produção de cacau fino.

Investidos
R\$170.000,00 mil
pela linha Coopergiro

O Coopergiro é um grande negócio, pois quando o crédito possui taxas acessíveis é possível dinamizar e crescer o empreendimento e, isso, consecutivamente, impacta o desempenho financeiro e operacional do negócio, quem destaca isso é Josivaldo Dias, Gerente Comercial da Coopfesba que avalia que o capital de giro/Coopergiro foi importante para a cooperativa por dois motivos:

Primeiro porque tem uma taxa atrativa e acessível em relação às taxas do mercado, e a Coopefesba teve resultados vantajosos. O segundo é que com o volume de recurso acessado, a cooperativa conseguiu adquirir matéria-prima a um custo menor. A partir da escala o preço unitário foi reduzindo e nós ganhamos mais. Sem o capital de giro, a gente ia comprar a matéria prima, a exemplo da manteiga de cacau e açúcar, que compramos com as empresas, a um custo bem maior, porque a gente ia comprar uma quantidade menor. Com o capital de giro a gente consegue comprar uma quantidade maior, com menor custo. O capital de giro possibilitou isso e os resultados operacionais foram melhores, porque ela economizou no processo de compra da matéria prima.



Os chocolates da Bahia cacau vem ganhando o paladar das pessoas em todo o território nacional e internacional.



A produção de chocolate saltou de 1.000kg/mês para 2.500kg/mês

Isso porque a cooperativa vem participando constantemente de feiras e eventos, tais como: Naturatech, Bahia Farm Show, e-Agro, Salon du Chocolat Paris, Feira Nordestina, Chocolate Festival, Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Febafes), entre outros.

Como resultado disso, a Cooperativa iniciou um projeto de expansão comercial para regiões do recôncavo e metropolitana de Salvador-BA, e o aumento do serviço e terceirização com marca própria. Além disso, em meio a estes avanços, outro destaque é o faturamento da Loja da cooperativa, que fica às margens da BR saiu de R\$400,00 (por dia) para R\$1.600,00 (por dia).

Um dos projetos futuros da cooperativa é modernizar e ampliar a loja da fábrica BahiaCacau do município de Ibicaraí-Ba dotando de uma nova estrutura com cafeteria para proporcionar mais conforto e a oferta de serviços de alimentação.



Onde encontrar
os produtos
COOARP?

750
Cooperados

Em Salvador, podem ser encontrados no
Empório da Agricultura Familiar, situado
na Ceasinha do Rio Vermelho - Salvador

BAHIA CACAU

Cooperativa da Agricultura Familiar e Economia
Solidária da Bacia do Rio Salgado e Adjacências
Coopfesba

Município: Ibicaraí-BA
Território: Litoral Sul
Endereço: Rodovia Itabuna Vitória da Conquista,
s/n, Bairro sempre viva
Contato: (73)3242-3951 | (71)9 9904-7222
E-mail: bahiacacau@hotmail.com
Redes sociais: @bahiacacau
Cooperados: 104
www.bahiacacau.com.br



COOPER GIRO

